



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

## EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A ERROS DE MEDICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Alisson Junior dos SANTOS[1]; Adriana Aparecida de Paiva[2]; Lucas de Souza ISRAEL[3]; Marcelo Vieira PERES[4]

**INTRODUÇÃO:** A segurança é uma das dimensões da Qualidade dos serviços de saúde, sendo que qualidade e segurança são características inseparáveis. Diante do contexto de prestação de assistência à saúde dentro do ambiente hospitalar, os medicamentos são utilizados como uma procura do bem-estar físico e mental, sendo um dos principais recursos para o restabelecimento e preservação da saúde. Atualmente, um dos maiores desafios das instituições hospitalares é implementar ações para redução de erros e falhas em processos assistenciais, dentre estes, podemos destacar os eventos adversos relacionados à medicação. **OBJETIVO:** Levantar estudos na literatura científica sobre episódios de eventos adversos com medicações em ambiente hospitalar pelos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO e BVS no período de dezembro de 2018 a abril de 2019. Para guiar a revisão, formulou-se a seguinte questão: Quais são os eventos adversos relacionados a erros de medicações em hospitais? A seleção dos textos atendeu aos critérios de inclusão e exclusão, resultando em 20 artigos científicos. **RESULTADOS:** Observou-se que a incidência de erros medicamentosos é muito alta em várias regiões do Brasil, sendo em sua maioria relacionados ao horário, dose, via de administração, paciente e omissão. Foi possível analisar diferentes estudos a respeito do tema, destacando a importância das reações adversas, os erros dos profissionais e principais causas da ocorrência destas. **CONCLUSÃO:** O levantamento de uma visão crítica e inovadora diante dos serviços hospitalares com relação às reações adversas, erros de medicação e sobre a notificação destes poderá ampliar as formas de conduzir a prática clínica. É preciso trabalhar para mudar tais resultados, visando uma melhora na qualidade assistencial dos pacientes nos serviços de atendimento hospitalar. Espera-se que os resultados possam contribuir para a prática profissional dos enfermeiros, como forma de entender e evitar as graves reações e interações medicamentosas, promovendo uma assistência livre de danos ao paciente, além de fortalecer a cultura de segurança dos profissionais de enfermagem.

**Descritores:** Erros de medicação; Hospitais; Farmacovigilância; Eventos Adversos; Segurança do Paciente.

[1]Enfermeiro SCIH Santa Casa de Misericórdia de Passos, Docente UEMG – Unidade Passos, Mestrando EERP-USP. E-mail: alissonenf2009@hotmail.com.

[2]Enfermeira Santa Casa de Misericórdia de Passos. E-mail: paiva.adriana3@gmail.com.

[3]Discente Curso Bacharelado em Enfermagem – UEMG Unidade Passos. E-mail: lucasisraelanna1@gmail.com.

[4]Discente Curso Bacharelado em Enfermagem – UEMG Unidade Passos. E-mail: marceloperes2018@gmail.com.